

Leishmaniose Visceral

12/11/2020

A leishmaniose visceral é uma infecção causada por um parasita, a *Leishmania infantum*, e transmitida ao homem quando é picado pelo mosquito-palha (flebotomíneo) infectado. Essa doença acomete a região nordeste há muitos anos, onde é conhecida como calazar, porém nos últimos anos vem se expandindo pelo sudeste e sul do Brasil. No Paraná, a transmissão de leishmaniose visceral ocorre desde 2015 na região de Foz do Iguaçu. Essa doença preocupa porque pode levar a óbito.

SINTOMAS

A doença se manifesta com febre que dura várias semanas, associada a aumento de órgãos internos como o fígado e o baço. Além disso pode acometer as células do sangue, causando anemia e baixa da imunidade, muitas vezes sendo confundida com câncer ou leucemias. Para realizar o diagnóstico, existe um teste rápido (exame de sangue) e em casos mais complicados pode ser necessário exame da medula óssea. O tratamento é feito pelo SUS e quanto antes for iniciado melhor as chances de cura. Não há vacina contra esse doença.

ALERTA

Se você for viajar para Foz do Iguaçu, proteja-se com repelentes e roupas de manga comprida. Se mora ou voltar dessa região e apresentar febre prolongada, mesmo semanas após, procure um médico.

Um dos tipos existentes é a **LEISHMANIOSE VISCERAL**, que é transmitida a humanos e a cães domésticos pela picada do mosquito-palha.

SINTOMAS DO CÃO

Os cachorros, além de adoecerem, também atuam como um reservatório da doença, mas a maioria não desenvolve sintomas. Quando ocorre, o cão apresenta fraqueza; sonolência; perda de apetite; emagrecimento; feridas na pele, focinho e orelhas; descamação e perda de pêlos; crescimento exagerado das unhas; problemas oculares; diarreia com sangue. Nesses casos, o animal deverá ser avaliado por um médico veterinário.

ATENÇÃO!

Diante de um cão com suspeita de leishmaniose visceral, informe a secretaria de saúde do município.

SINTOMAS NO HOMEM

No homem, os sintomas são: febre irregular por mais de sete dias; falta de apetite; emagrecimento; fraqueza; anemia; aumento do abdome; sangramentos. Se não tratada, a doença pode matar.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é feito com teste rápido ou exame de laboratório. Em casos mais graves, a identificação deve ser feita por material aspirado da medula óssea.

Outro tipo existente é a **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR**, que também é transmitida pela picada do mosquito-palha e pode acometer animais e humanos.

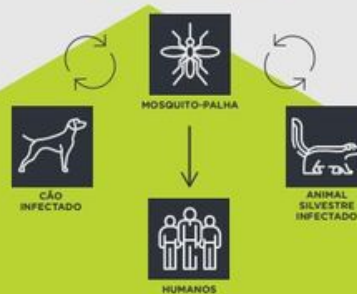
SINTOMAS

A doença afeta pele e mucosas. As lesões na pele podem ser únicas ou espalhadas pelo corpo, com bordas elevadas e, geralmente, indolores. Na mucosa, as feridas são mais comuns no nariz, boca e garganta e podem afetar a respiração e alimentação.

DIAGNÓSTICO

Para diagnosticar é feito um exame com o material retirado a partir da raspagem da borda das lesões. Como a doença pode ser facilmente confundida com outras, é importante a confirmação antes de começar o tratamento.

CICLO DE TRANSMISSÃO



TRATAMENTO NO CÃO

O tratamento da leishmaniose visceral no cachorro é feito com um medicamento chamado 'miltefosina' - o único liberado para este fim. Ele não elimina totalmente o parasita, mas reduz sua quantidade e, conseqüentemente, melhora os sintomas. O animal também deve utilizar uma coleira especial, com deltametrina a 4%, e ser monitorado durante toda a vida.

No caso da leishmaniose tegumentar, não é indicada nenhuma ação para os animais que adoecem.

FIQUE ATENTO! Não é permitido o uso de medicamentos para tratamento humano em animais.

TRATAMENTO NO HUMANO

A pessoa que apresentar sintomas de leishmaniose visceral ou tegumentar deve procurar a unidade de saúde mais próxima para ter o diagnóstico e tratamento adequados. É tudo gratuito e feito pelo SUS.

CONTROLE E PREVENÇÃO

O mosquito-palha, transmissor da leishmaniose, se reproduz em locais sombreados e com material orgânico em decomposição. Por isso, é recomendado:

- Embalar adequadamente o lixo
- Manter a casa e o quintal limpos e livres de fezes de animais, frutos em decomposição e restos de madeira
- Realizar a poda de árvores, recolhendo folhas e frutos
- Evitar criação de porcos e galinhas em área urbana
- Quando em áreas de mata ou próximas, vestir camisa de manga comprida, calças e botas, principalmente no final da tarde
- Usar repelente ao entardecer em regiões com transmissão confirmada da doença
- Em caso de suspeita de leishmaniose em cães, permitir o acesso das equipes à residência para orientações e coleta de exames

PODE SER LEISHMANIOSE VISCERAL.



A leishmaniose visceral é uma doença transmitida pela picada do mosquito-palha.

Os principais sintomas são:

- Febre irregular por mais de sete dias
- Falta de apetite
- Emagrecimento
- Fraqueza
- Anemia
- Aumento do abdome
- Sangramentos

A leishmaniose tem tratamento!

A pessoa que apresentar sintomas deve procurar a unidade de saúde mais próxima para ter o diagnóstico e tratamento adequados.

É tudo gratuito e feito pelo SUS.

FIQUE ATENTO!

Se não tratada, a leishmaniose pode matar.



SECRETARIA DA SAÚDE